



Algumas vezes, se guiados pelo senso comum, podemos pensar que ensinar e/ou aprender ortografia é uma questão de memória. De fato, a memorização pode, em alguns momentos, ser um dos recursos utilizados para escrever corretamente, principalmente no que se refere às irregularidades de nossa língua. No entanto, a ortografia também é um objeto de reflexão. É nessa perspectiva que devemos abordá-la.

Para ensinar e aprender ortografia dessa maneira é preciso conhecer e explorar diferentes metodologias que levem o aluno a refletir sobre a escrita e não apenas decorar. Assim, podemos afirmar que é preciso reinventar nossa prática pedagógica para atingirmos um ensino da ortografia realmente eficiente e de acordo com as necessidades que as novas gerações nos apresentam todos os dias em nossas salas de aula.

Para isso, é proposta uma atividade de análise de verbos em um texto para que o aluno consiga perceber a escrita dos verbos em seus diferentes tempos verbais em uma situação real de uso e não em frases desconexas.

PÚBLICO-ALVO:

4º ANO

DURAÇÃO:

4 AULAS



Expectativas de aprendizagem

- Refletir sobre as diferenças na escrita de verbos no pretérito imperfeito e no futuro do presente.



Recursos e materiais necessários

- Lápis
- Borracha
- Papel



Aplicação

Aula 1 – Identificando os verbos

Faça cópias do texto disponibilizado ao final da proposta pedagógica e entregue aos alunos. Vide anexo.

Peça-lhes que leiam-no. Após a leitura dos alunos, leia o texto em voz alta e pergunte o que entenderam.

Em seguida, peça aos alunos que circulem os verbos. Conduza uma troca de ideias solicitando a eles que falem o que sabem sobre os verbos.

Na sequência, explique-lhes que verbo é a palavra que indica ação ou mudança de estado. Os verbos podem estar no tempo presente, pretérito ou futuro.

Pergunte se eles sabem dizer em que tempo cada um dos verbos que eles encontraram está. Finalize a aula confirmando o que os alunos responderam.

Aulas 2 e 3 – Reescrita do texto

Inicie a aula mostrando na lousa 3 textos curtos:

Eu nasci em São Paulo em 1979. Eu tinha um cachorro chamado Bambi e morava em uma casa bem grande. Eu adorava brincar de bonecas e de patins.

Ana nasceu hoje. Ela tem olhos azuis e mora em Curitiba. Ela é muito bonita.

Luiz nascerá em Cuiabá no ano que vem. Ele terá um quarto enorme só para ele e morará em um apartamento. Ele será um bom menino.



Pergunte aos alunos:

- Quais os verbos que aparecem nesses 3 textos? Circule-os.
- Em que tempo cada um deles está?
- Quais as diferenças na escrita desses tempos?
- É fácil identificar o tempo verbal de um verbo?
- Em que momentos do nosso dia a dia encontramos verbos?

Após esses questionamentos, organize os alunos em duplas e peça-lhes que reescrevam o texto lido no tempo futuro. Oriente-os a prestarem atenção na mudança dos verbos.

Durante esse momento, vá passando pelas duplas e veja se os alunos precisam de auxílio.

Aula 4 – Fazendo a revisão

Depois que todos tiverem terminado, peça para que as duplas troquem seus textos e façam a revisão. Peça-lhes que prestem bem atenção ao final dos verbos.

Assim que todos finalizarem a correção, peça-lhes que devolvam a folha para a devida dupla. Faça a correção coletiva no quadro ou por meio dos recursos da sala de informática, pedindo aos alunos que digam quais mudanças foram necessárias.

Amor de longo alcance

Durante anos, separados pelo destino, amaram-se a distância. Sem que um soubesse o paradeiro do outro, procuravam-se através dos continentes, cruzavam pontes e oceanos, vasculhavam vielas, indagavam. Bússola da longa busca, levavam a lembrança de um rosto sempre mutante, em que o desejo, incessantemente, redesenhava os traços apagados pelo tempo.

Já quase nada havia em comum entre aqueles rostos e a realidade, quando, enfim, numa praça se encontraram.

Juntos, podiam agora viver a vida com que sempre haviam sonhado.

Porém cedo descobriram que a força do seu passado amor era insuperável. Depois de tantos anos de afastamento, não podiam viver senão separados, apaixonadamente desejando-se. E, entre risos e lágrimas, despediram-se, indo morar em cidades distantes.

Marina Colasanti. *Contos de amor rasgados*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.